

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO IVINHEMA

Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes – CEP:

79031-902 – Campo Grande – MS - Telefones: (67) 3318-6142

E-mail: cbhrioivinhema@gmail.com

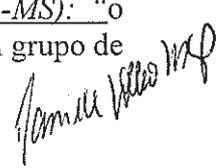
ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 08 horas e 30 minutos, aconteceu a 38ª
2 **Reunião Ordinária** do CBH Ivinhema de forma presencial, no Centro de Convenções Silvio
3 Ubaldino de Sousa - Avenida Antônio Joaquim de Moura Andrade, 551 – Nova Andradina/MS.
4 **Abertura:** A Presidente do CBH Ivinhema Daniele Coelho Marques (FAMASUL – Federação da
5 Agricultura e Pecuária de MS), abriu a reunião com a participação dos seguintes representantes e
6 convidados, de acordo com lista de presença: **Membros:** Luiz Alberto Ávila Silva Junior (Prefeitura
7 Municipal de Naviraí); Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Serviço Nacional de Aprendizagem
8 Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul - SENAR/MS); Carulina Gomes de
9 Menezes (Prefeitura Municipal de Dourados); Leonardo da Silva Ramos (Associação dos
10 Engenheiros Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN); Claudete de Fátima P. de Souza
11 Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL); Natália Machado Ribeiro
12 de Moraes (Empresa de Saneamento de MS – SANESUL); Paulo Eduardo Lima (Associação dos
13 Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul – AIEMS); Carlos Henrique Lemos Lopes (Secretaria
14 de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
15 SEMAGRO); José Simeão do Nascimento (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
16 – AGRAER); Divaldir Fialho (Prefeitura Municipal de Ivinhema); Alex Barbosa (Prefeitura
17 Municipal de Jateí); Cornélia Cristina Nagel (Prefeitura Municipal de Nova Andradina); Werner
18 Semmelroth (Associação dos Produtores de Bioenergia de MS – BIOSUL); Bruno Pimenta Dias
19 (Fundação Nacional do Índio – FUNAI); e Daniele Coelho Marques (Federação da Agricultura e
20 Pecuária do Estado de MS – FAMASUL); **Convidados:** Vagner Alexandre Aparecido de Souza;
21 Rayane Campos Carrijo; Cláudio Barbosa da Cruz Júnior (Instituto de Meio Ambiente de Mato
22 Grosso do Sul – IMASUL); Marcia Cristina de Alcântara Silva (Instituto de Meio Ambiente de
23 Mato Grosso do Sul – IMASUL); Rodrigo Cassemiro Gomes (Prefeitura Municipal de Nova
24 Andradina); Bruno Suguita Yasunaka (convidado); Adriano Henrique Resende de Freitas
25 (convidado); Fernando Vinicius Bressan (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de MS -
26 FAMASUL) e Cristiano Garcia Rodrigues (Prefeitura Municipal de Dourados). A Presidente
27 salientou conforme Regimento Interno art. 17 - As reuniões serão realizadas em primeira
28 convocação com a presença da maioria simples dos membros do CBH IVINHEMA (17 membros),
29 após trinta minutos da primeira convocação, em segunda convocação com o número mínimo de 11
30 membros. E na sequência apresentou as seguintes justificativas de ausências: Mayra de Oliveira
31 Ribera (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul – AGESUL),
32 Danilton Luiz Flumignan (Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste – EMBRAPA), Carlos
33 Eduardo Madureira Barbosa (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rio Brillhante – AEARB),
34 José Daniel de Freitas Filho (Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD), José Assis de
35 Lara Junior (Associação das Revendas de Insumos e Agrotóxicos de Rio Brillhante – ARARB),
36 Otávio Vieira de Melo (Sindicato Rural de Itaporã), Lenice Gomes da Silva Matos (Centro de
37 Atenção Integral à Criança e ao adolescente – CAIC) e Sidinei Ambrosio Tambosi (Conselho
38 Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul – CREA/MS). Deu-se início a pauta
39 pelo **Item 1 - Aprovação das Atas: 10ª Reunião Extraordinária, 11ª Reunião Extraordinária,**
40 **12ª Reunião Extraordinária e 37ª Reunião Ordinária;** a Presidente perguntou aos membros se
41 receberam as Atas por e-mail e colocou para aprovação, não havendo contribuições e manifestações
42 contra, a ata foi aprovada. Dando sequência, Daniele passou para o próximo item da pauta. **2 -**
43 **Nomeação e Posse dos membros das Câmaras Técnicas; CÂMARA TÉCNICA DE**
44 **ASSUNTOS INSTITUCIONAIS E LEGAIS** - será composta por representantes dos seguintes
45 órgãos: públicos, sociedade civil organizada e usuários. Os eleitos terão seus mandatos coincidentes
46 com o mandato do comitê. **I – PODER PÚBLICO:** Prefeitura Municipal de Naviraí - Luiz Alberto
47 Ávila Silva Júnior e Prefeitura Municipal de Dourados - Cristiano Garcia Rodrigues; **II –**

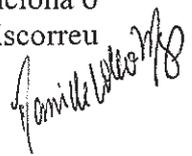
48 SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: Associação dos Engenheiros Agrônomos da Grande
49 Dourados - AEAGRAN, Leonardo da Silva Ramos e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -
50 Administração Regional de Mato Grosso do Sul - SENAR/MS, Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo;
51 III - USUÁRIOS: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de MS - FAMASUL, Daniele
52 Coelho Marques; Associação dos Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul - AIEMS, Paulo
53 Eduardo Lima e Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul - FIEMS, Érico Flaviano
54 Coimbra Paredes. **CÂMARA TÉCNICA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E**
55 **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** - será composta por representantes dos seguintes órgãos: públicos,
56 sociedade civil organizada e usuários. Os eleitos terão seus mandatos coincidentes com o mandato
57 do comitê. I - PODER PÚBLICO: Prefeitura Municipal de Dourados - Carulina Gomes de Menezes
58 e Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL, Claudete de F. P. de Souza
59 Bruschi; II - SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA: Sindicato das Indústrias de Geração de Energia
60 Elétrica - SINERGIA, Juari Farias de Jesus; Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -
61 Administração Regional de Mato Grosso do Sul - SENAR/MS, Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
62 e Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, José Daniel de Freitas Filho; III -
63 USUÁRIOS: Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul - SANESUL, Natália Machado
64 Ribeiro de Moraes e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de MS - FAMASUL, Daniele
65 Coelho Marques. A Presidente parabenizou a todos, e torná-los empossados. Prosseguindo a pauta,
66 a Presidente passou a palavra para o palestrante Vagner Alexandre Aparecido de Souza -
67 Engenheiro Ambiental (Deméter Engenharia Ltda), para apresentar a proposta Deliberativa do
68 Estudo de Enquadramento do Córrego Baile. **3 - Deliberação do Estudo de Enquadramento do**
69 **Córrego Baile**. O Sr. Vagner (Deméter Engenharia Ltda) iniciou falando sobre a importância do
70 Comitê nos estudos em andamento para a microbacias hidrográficas, visando a implementação de
71 Instrumentos para o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Mencionou as regras
72 de apresentação, salientando também que a apresentação terá duração estimada de 01 hora e, ao
73 final, será aberta a palavra para questionamentos. Contextualizou a estrutura e etapas do processo
74 enquadramento, desde 2020 até 2022, sendo: 1º Diagnóstico, 2º Prognóstico e 3º Proposições.
75 Salientou que não irá explicar muito do diagnóstico e prognóstico, tendo em vista que já foram
76 apresentados anteriormente em outras reuniões. Mencionou também que irá falar mais da proposta
77 explanando sobre toda tramitação de etapa de validação. De 2020 até o presente momento foram
78 realizados dois eventos em âmbito comitê, antes de fazer a reunião pública no município de Nova
79 Andradina. Em especial, este é o quarto evento, que versa sobre a deliberação do estudo.
80 Posteriormente sendo aprovado, será subjugado ao CERH/MS. O Sr. Vagner (Deméter Engenharia
81 Ltda) pontuou que nas etapas houve várias versões preliminares dos produtos e contribuições para
82 chegar a este formato apresentado nesta reunião, deste diagnóstico, prognóstico e proposições, onde
83 tiveram várias contribuições, sendo elas tanto do grupo técnico, bem como do Comitê, onde foi
84 tomado nota e aplicando essas correções para deixar um produto atualizado e com as características
85 do município. Esta proposta final traz alternativas com uma flexibilidade maior para a inserção de
86 novos usuários na microbacia, que tem uma característica bastante industrial. A efetivação do
87 enquadramento proposto depende do pacto construído entre os atores envolvidos, levando em conta
88 as limitações técnicas e econômicas para seu alcance. O palestrante apresentou os três trechos, CB-
89 01, CB-02 e CB-03 (da nascente até o exutório na confluência com o Rio Baía) e seus afluentes.
90 Indagou explanando metas progressivas e intermediárias de qualidade para o horizonte de
91 planejamento no **trecho CB-01** da nascente até a confluência com o CSD 14 (Fuso
92 22K, E 254.425,0954, N 7.538.231,3630, Datum: Sirgas 2000). Os parâmetros analisados foram:
93 DBO5,20; Oxigênio Dissolvido, Nitrogênio Amoniacal¹; Nitrito²; Nitrato²; Fósforo Total¹ e
94 Coliformes Termotolerantes. Vagner apresenta as qualidades atuais para cada parâmetro
95 mencionado: **DBO5,20 classes 2; Oxigênio Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal¹ classe 2;**
96 **Nitrito² classe 3; Nitrato² classe 3; Fósforo Total¹ classe 2 e Coliformes Termotolerantes classe 2,**
97 bem como parâmetros para cada meta e seus prazos. Os prazos mencionados são progressivos:
98 imediato, curto, médio e longo. Vão de 2022 a 2043. Ao final do horizonte de planejamento
99 (longo/prazo 2038 - 2043), os parâmetros se mantem e ficam da seguinte forma: **DBO5,20 classes**
100 **2; Oxigênio Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal¹ classe 2; Nitrito² classe 3; Nitrato² classe**
101 **3; Fósforo Total¹ classe 2 e Coliformes Termotolerantes classe 2.** O palestrante expõe o próximo

102 **trecho CB-02** da confluência do CSD14(Fuso 22K, E 254.425,0954, N 7.538.231,3630, Datum:
103 Sirgas 2000) até 1,7 km (Fuso 22K, E 259.682,9470, N 7.517.749,9951, Datum: Sirgas 2000) a
104 jusante da confluência com o CSD 21. As qualidades atuais do trecho para cada parâmetro são:
105 *DBO5,20 classes 4; Oxigênio Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal ¹ classe 2; Nitrito² classe*
106 *3; Nitrato² classe 3; Fósforo Total ¹ classe 4 e Coliformes Termotolerantes classe 4.* Os parâmetros
107 com horizonte de planejamento (imediato/prazo 2022 - 2027), se mantem. Já no (curto/prazo 2028
108 - 2032), a uma melhora em *DBO5,20 passando para classes 3.* No horizonte de planejamento
109 (médio/prazo 2033 - 2037), se repete idêntico ao anterior. Ao final do horizonte de planejamento
110 (longo/prazo 2038 - 2043), os parâmetros ficam da seguinte forma: *DBO5,20 classes 3; Oxigênio*
111 *Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal ¹ classe 2; Nitrito² classe 3; Nitrato² classe 3; Fósforo*
112 *Total ¹ classe 2 e Coliformes Termotolerantes classe 2.* *Vagner* explica o próximo **trecho CB-03** de
113 1,7 km (Fuso 22K, E 259.682,9470, N 7.517.749,9951, Datum: Sirgas 2000) a jusante da
114 confluência com o CSD 21 até seu exutório no Rio Baía. As qualidades atuais do trecho para cada
115 parâmetro são: *DBO5,20 classes 3; Oxigênio Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal ¹ classe 2;*
116 *Nitrito² classe 3; Nitrato² classe 3; Fósforo Total ¹ classe 4 e Coliformes Termotolerantes classe 4.*
117 Os parâmetros com horizonte de planejamento (imediato/prazo 2022 - 2027), se mantem. Já no
118 (curto/prazo 2028 - 2032), a uma melhora em *DBO5,20 passando para classes 2.* No horizonte de
119 planejamento (médio/prazo 2033 - 2037), se repete idêntico ao anterior, melhorando em dois
120 parâmetros *Fósforo Total ¹ classe 2 e Coliformes Termotolerantes classe 2.* Ao final do horizonte
121 de planejamento (longo/prazo 2038 - 2043), os parâmetros ficam da seguinte forma: *DBO5,20*
122 *classes 2; Oxigênio Dissolvido classe 2; Nitrogênio Amoniacal ¹ classe 2; Nitrito² classe 3; Nitrato²*
123 *classe 3; Fósforo Total ¹ classe 2 e Coliformes Termotolerantes classe 2.* O palestrante finalizou a
124 apresentação mencionando novamente que a efetivação do enquadramento proposto depende do
125 pacto construído entre os atores envolvidos, levando em conta as limitações técnicas e econômicas
126 para seu alcance. O Sr. *Vagner* (Deméter Engenharia Ltda) se colocou à disposição para possíveis
127 perguntas e esclarecimentos. 1) Paulo Eduardo Lima (Associação dos Irrigantes do Estado de Mato
128 Grosso do Sul – AIEMS): “a SANESUL, mantendo os níveis de eficiência das ETEs que estão sendo
129 proposto, eles conseguem fazer essas melhorias nas classes ao longo dos 20 anos?” Em resposta
130 Vagner diz: “tem-se esse compromisso, uma vez que, é planejamento dos setores: indústrias e
131 saneamento. Aquelas deficiências são para remoção de DBO5,20. Nutrientes, coliformes, será um
132 outro investimento que seria um tratamento, terciário, um polimento desses efluentes.” 2) Daniele
133 Coelho Marques (FAMASUL): “Estivemos com esses empreendimentos em reunião e a gente
134 combinou a questão de investimento para atender as metas e se eles conseguiriam cumprir. Agora a
135 gente está vindo com um novo planejamento, não podemos perguntar a eles se conseguiram
136 cumprir?” Isso impacta na vida da sociedade urbana, porque isso vai aumentar a nossa taxa de água,
137 por exemplo. Em resposta Vagner diz: “Ótimo, Daniele. Temos essa abertura para decidir em
138 âmbito CBH importante esse ponto que você destacou. Eu só vou esclarecer outra coisa, embora a
139 gente esteja discutindo e abrindo esses outros parâmetros hoje, eles já existiam, pois, a gente
140 validava a proposta com base em DBO5,20. Por exemplo, classe 02, o licenciamento vai olhar a
141 classe do curso hídrico e vai olhar uma lista no CONAMA ou CECA; aí ele vê classe 02, fósforo
142 limite a tanto, o órgão vai e notifica. Então indiretamente a gente fazia isso só não descrevia os
143 outros parâmetros e colocava de uma forma mais coerente com a realidade do local.” 3) Natália
144 Machado Ribeiro de Moraes (Empresa de Saneamento de MS – SANESUL): “Nós concordamos com
145 essa questão de abrir os parâmetros, pois o enquadramento era bem focado em DBO5,20. Por mais
146 que vai classificar como classe 02, ele tinha esse foco, haja visto que tem essa necessidade na
147 outorga. Enfim, isso está falado e escrito no estudo. Todavia, nós estamos vendo a dificuldade no
148 licenciamento, visto que ele está querendo remoção de nutrientes, coliformes, e sabemos que o curso
149 hídrico às vezes não é compatível. O investimento para fazer uma remoção de patógenos e de
150 nutrientes é extremamente alto. Se vocês forem olhar as ETEs que existem no país, são poucas que
151 fazem, por conta de ser um investimento muito alto. Qual é a nossa dificuldade agora? Fazemos
152 um investimento muito alto, pois o Marco do Saneamento exige que a gente universalize em 10
153 anos. Por conta dos recursos, não estamos conseguindo, porque o recurso hoje, ele é focado na
154 universalização. Conseguimos os recursos para fazer a universalização em 5 anos, porém só teremos
155 todo o montante em 10 anos. Não concordamos que esse pós-tratamento para remoção de fósforos

156 e coliformes, esteja em médio prazo. Concordamos que deve existir, mas gostaríamos que
157 estivessem em longo prazo, pela questão do recurso, não vamos ter condições de implementar em
158 médio prazo. O sistema vai ficar muito robusto, nós iremos ter investido muito na universalização,
159 não teremos como investir no pós-tratamento em seguida”. *Em resposta Vagner diz:* “Acho que o
160 seu posicionamento vai de encontro com o posicionamento da *Daniele*. É um ponto que podemos
161 discutir e deliberamos antes de ir para o CERH/MS.” 4) *Paulo Eduardo Lima (Associação dos*
162 *Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul – AIEMS):* “Na hipótese de aprovarmos hoje o
163 enquadramento, quem poderá se licenciar nesta situação? ” *Em resposta Vagner diz:* “Bem
164 importante *Paulo*, esse ponto de vista. Hoje, do jeito que está a microbacia, já não dá para licenciar
165 nada. Agora, com essa proposta do enquadramento, um trecho de classe 3, existe uma demanda de
166 melhoria também, para esses usuários dos seus sistemas. É possível entrar novos usuários? Sim.
167 É possível mover algum de lugar? Sim também. 5) *Paulo Eduardo Lima (Associação dos Irrigantes*
168 *do Estado de Mato Grosso do Sul – AIEMS):* “Nosso estado é um estado novo em crescimento. As
169 cidades também estão crescendo em ritmos, às vezes até bastante acentuados, e a gente tem visto
170 isso, não só aqui na bacia do Baile, mas em outras bacias. Em relação à questão das águas pluviais
171 da cidade, elas são jogadas e vão ser lançadas no curso d’água, pelo que eu estou vendo
172 absolutamente, sem nenhum estudo, ou seja, ninguém sabe o que tem de poluente dentro dessa água.
173 Enquanto isso, está poluindo o curso d’água sem saber de que forma isso está acontecendo e nós
174 estamos falando em um horizonte de 21 anos. Não tem alguma forma de se colocar ao longo desses
175 20 anos, algumas foram colocar para os municípios tratarem esses efluentes? ” *Em resposta Vagner*
176 *diz:* “*Paulo*, essas de águas de drenagem, são consideradas no estudo, mas a gente não dá uma ênfase
177 nisso, pois elas são consideradas cargas difusas. Essas projeções futuras, a gente não entra no nível
178 micro de detalhes. Se não a gente apresenta um trabalho aqui de milhares de páginas, e não
179 conseguimos discutir. Projetamos isso daí no modelo de qualidade e ao longo dos anos, isso vai
180 diminuindo essas concentrações conforme a universalização do saneamento, ou seja, a coleta do
181 esgoto e o tratamento”. 5) *Natália Machado Ribeiro de Moraes (Empresa de Saneamento de MS –*
182 *SANESUL):* “Em relação a drenagem, mas e se melhorar o plano de drenagem do município? Porque
183 eu vejo que aqui em Nova Andradina é bem deficiente, por isso que tem muita erosão. *Em resposta*
184 *Vagner diz:* “A gente provisiona algumas ações no produto especificando que deve ter trabalho do
185 PSB, onde tem que melhorar essa questão de drenagem, mas a gente não abre um estudo que entra
186 para uma questão quantitativa de micro drenagem”. 6) *Carulina Gomes de Menezes (Prefeitura*
187 *Municipal de Dourados):* “Falando como o poder público municipal, eu acredito ser interessante e
188 isso estar mais amarrado nas metas do município, até porque a poluição difusa, como você falou
189 agora no último momento, não está relacionado somente com ligações clandestinas, mas também
190 com aporte de águas pluviais. “Pois sabemos que quanto maior a superfície impermeabilizada, mais
191 problema se tem”. *Em resposta Vagner diz:* No Quadro de metas, tem algumas ações para a
192 drenagem. Mas no geral, dá para incluir umas ações, sim, não interfere aqui na proposta que a gente
193 está para deliberar, depois da reunião, dependendo do que a gente definir, tendo essas contribuições.
194 Ainda dá tempo de a gente fazer. Estamos tomando nota. 7) *Luciano Jikimura - Engenheiro*
195 *Sanitarista e Ambiental (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL):* “gostaria
196 de contribuir dizendo que todos os atores têm seus compromissos no enquadramento, a indústria já
197 fez a dela, a SANESUL está melhorando, inclusive a prefeitura, junto com o IMASUL, todos têm
198 suas metas e compromissos. Para finalizar, a parte do de coliformes, a gente defende classe 02 médio
199 prazo ”. 8) *Luiz Alberto Ávila Silva Junior (Prefeitura Municipal de Naviraí):* “Na verdade, gostaria
200 de contribuição da colega da prefeitura de Dourados. Eu vi que vocês em toda apresentação falaram
201 que esse entendimento dos investimentos foi construído junto com todos os atores envolvidos, visto
202 que isso já é um plano de metas deles, aquelas eficiências. Precisa ser feito um trabalho nesse nível
203 para mais, a gente lida com gestores que se alternam a cada 4 anos. Então, se isso não tiver bem
204 amarrado em plano diretor em código de obras, vai acabar sendo mais um instrumento que a gente
205 vai acabar engavetando. *Em resposta Vagner diz:* “É bem importante isso *Luís*, dos municípios
206 participarem, nós convidamos para os eventos, mas nem sempre há participação, é importante a
207 participação essa troca de informações. 9) *Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo (Serviço Nacional*
208 *de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato Grosso do Sul – SENAR-MS):* “o
209 questionamento é direcionado à discussão da questão dos coliformes. Existia ou existe um grupo de



210 trabalho para se chegar a essas propostas, tivemos aqui um posicionamento de um usuário que não
211 conseguirá atingir o que foi proposto, tendo em vista os recursos que serão necessários. Me
212 preocupa, porque nós temos ali não só um usuário, existem outros, é como a Daniele salientou isso
213 vai gerar mais imposto e demandas para a população local. Nós não estamos falando que o curso
214 d'água não vai melhorar nesse tempo, nos outros parâmetros, é claramente visível uma melhora ao
215 longo do prazo. Uma sugestão, poderia colocar no médio prazo classe 3 e no longo prazo classe 2,
216 ajudaria? ” Em resposta Vagner diz: “Não dá para eles fazerem um investimento parcial. Colocou o
217 sistema, implementou, já muda”. 10) Paulo Eduardo Lima (Associação dos Irrigantes do Estado de
218 Mato Grosso do Sul – AIEMS): “O enquadramento, essas metas, pode ser alterado ou pode ser
219 moldado ao longo desses 20 anos? Eu tenho o receio da gente postergar cada vez mais um
220 enquadramento melhor”. Em resposta Vagner diz: “Sim, então a gente começa, tem esse
221 planejamento, aprova a proposta e tem as metas intermediárias e progressivas, que é bem isso.
222 Recomendamos fazer o acompanhamento e as revisões ao longo do tempo, para ver o que já foi feito
223 e o que ainda falta realizar.” 11) Claudete Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do
224 Sul – IMASUL): “eu gostaria de contribuir dizendo que pelo posicionamento de cada um aqui
225 presente, agora a gente começa a fazer realmente um olhar de gestão de recursos hídricos. Pode se
226 ver que pelas falas, ninguém está aqui só defendendo o seu setor, estamos pensando na bacia, e que
227 um instrumento não é independente do outro. O IMASUL tem o posicionamento dele, mas iremos
228 acatar o que o comitê decidir.” 12) Leonardo da Silva Ramos (Associação dos Engenheiros
229 Agrônomos da Grande Dourados – AEAGRAN): “Eu concordo com o ponto de vista do Paulo Lima,
230 compartilho da mesma preocupação, fazer algo que possa ser retificado, e depois acabar não
231 executando. Também acho interessante ter um acompanhamento maior das prefeituras”. A
232 Presidente, por questão de ordem, abriu para votação **ALTERANDO SOMENTE** a proposta na
233 seguinte forma: **1ª OPÇÃO** - No **trecho CB-03** de 1,7 km (Fuso 22K,
234 E 259.682,9470, N 7.517.749,9951, Datum: Sirgas 2000) a jusante da confluência com o CSD 21
235 até seu exutório no Rio Baía. (**médio/prazo 2033 - 2037**) **Fósforo Total 1 classe 2** e
236 **Coliformes Termotolerantes classe 2**. **2ª OPÇÃO** - No **trecho CB-03** de 1,7 km (Fuso 22K,
237 E 259.682,9470, N 7.517.749,9951, Datum: Sirgas 2000) a jusante da confluência com o CSD 21
238 até seu exutório no Rio Baía. (**médio/prazo 2033 - 2037**) **Fósforo Total 1 classe 4** e
239 **Coliformes Termotolerantes classe 4**. Prefeitura Municipal de Naviraí, Luiz Alberto Ávila Silva
240 Junior: 2ª opção. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Mato
241 Grosso do Sul - SENAR/MS, Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo: 2ª opção. Prefeitura Municipal
242 de Dourados, Carulina Gomes de Menezes: absteve. Associação dos Engenheiros Agrônomos da
243 Grande Dourados - AEAGRAN, Leonardo da Silva Ramos: 2ª opção. Instituto de Meio Ambiente
244 de Mato Grosso do Sul – IMASUL, Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi: 2ª opção. Empresa de
245 Saneamento de MS - SANESUL, Natália Machado Ribeiro de Moraes: 2ª opção. Associação dos
246 Irrigantes do Estado de Mato Grosso do Sul – AIEMS, Paulo Eduardo Lima: 2ª opção. Secretaria
247 de Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
248 SEMAGRO, Carlos Henrique Lemos Lopes: 2ª opção. Agência de Desenvolvimento Agrário e
249 Extensão Rural – AGRAER, José Simeão do Nascimento: 2ª opção. Prefeitura Municipal
250 de Ivinhema, Divaldir Fialho: 2ª opção. Prefeitura Municipal de Jateí, Alex Barbosa: 2ª
251 opção. Prefeitura Municipal de Nova Andradina, Cornélia Cristina Nagel: 2ª opção. Associação
252 dos Produtores de Bioenergia de MS – BIOSUL, Werner Semmelroth: 2ª opção.
253 Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Bruno Pimenta Dias: absteve. Federação da Agricultura e
254 Pecuária do Estado de MS - FAMASUL, Daniele Coelho Marques: 2ª opção. Conforme apurado
255 em votação, restou deliberado a 2ª opção, com duas abstenções. Dando continuidade à pauta. 4 -
256 **Informes Gerais:** Em tempo a Presidente empossou a representante suplente da *Federação da*
257 *Agricultura e Pecuária do Estado de MS - FAMASUL, Stefani Yumi Brasil Kurose*, e felicitou
258 com boas-vindas ao CBH. A Presidente disse ter uma apresentação de um novo produto da
259 FAMASUL em prol de toda a sociedade. A Presidente passou a palavra ao palestrante. O
260 Sr. Fernando Vinícius Bressan - Consultor Técnico iniciou agradecendo a oportunidade e indagou
261 uma breve apresentação do sistema FAMASUL, explanando e detalhando o Alinhamento
262 e Fortalecimento Institucional. O Sr. Fernando Vinícius Bressan apresentou como funciona o
263 fortalecimento educacional, sem deixar de mencionar a importância para sociedade. Discorreu



264 também sobre a assistência técnica e gerencial com 100% de cobertura, detalhou dados e metas de
265 produtores atendidos, quantidade de visitas e recomendações. Discorreu sobre o Programa Especial
266 de Proteção de Nascentes com 420 identificações. Mencionou os 135 materiais produzidos por ano,
267 bem como os boletins: semanal, mensal e trimestral. O palestrante finalizou explicando os projetos
268 e eventos sem deixar de mencionar os representantes do agro com 160 representações como um
269 todo. **Encerramento.** Não havendo outros assuntos a tratar, a Diretoria agradeceu a presença de
270 todos e encerrou a reunião. Esta será assinada por mim, pelo Presidente e, em anexo, a relação dos
271 membros presente que assinaram a lista de presença, via formulário *Google* e relacionadas na
272 presente Ata na verificação do quórum.



Daniele Coelho Marques
Presidente do CBH Ivinhema

Campo Grande/MS, 07 de julho 2022.



Leonardo da Silva Ramos
2º Secretário do CBH Ivinhema

38ª Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema



LISTA DE PRESENÇA

Carimbo de data/hora	NOME COMPLETO	QUAL ENTIDADE REPRESENTA NO COLEGIADO	SEGMENTO QUE REPRESENTA NO CBH	MEMBRO	CIDADE / UF
07/05/2022 14:23	CLÁUDIO CRUZ	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:39	LUIZ ALBERTO AVILA SILVA JÚNIOR	PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ	PODER PÚBLICO	TITULAR	NAVIRAÍ
07/07/2022 08:39	DIVALDIR FIALHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE IVINHEMA	PODER PÚBLICO	TITULAR	IVINHEMA
07/07/2022 08:40	KLEBER DA SILVA GUNTENDOLFER	CONVIDADO	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:40	CORNELIA CRISTINA NAGEL	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	PODER PÚBLICO	TITULAR	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:40	NATÁLIA MACHADO RIBEIRO DE MORAIS	EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL - SANESUL	USUÁRIOS	TITULAR	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:41	RODRIGO CASSEMIRO GOMES	PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ANDRADINA	CONVIDADO	CONVIDADO	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:41	BRUNO SUGUITA YASUNAKA	CONVIDADO	CONVIDADO	CONVIDADO	NOVA ANDRADINA

07/07/2022 08:42	RAYANE CAMPOS CARRIJO	DEMÉTER	DEMÉTER	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:42	LEONARDO DA SILVA RAMOS	ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DA GRANDE DOURADOS - AEAGRAN	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	DOURADOS
07/07/2022 08:43	MARCIA CRISTINA DE ALCÂNTARA SILVA	INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:43	CARULINA GOMES DE MENEZES	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	DOURADOS
07/07/2022 08:44	BRUNO PIMENTA DIAS	FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI	PODER PÚBLICO	TITULAR	DOURADOS
07/07/2022 08:45	MARIA SALETE NUNES VOGEL	CONVIDADO	USUÁRIOS	SUPLENTE	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:45	ADRIANO HENRIQUE RESENDE DE FREITAS	CONVIDADO	USUÁRIOS	CONVIDADO	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:46	CARLOS HENRIQUE LEMOS LOPES	SEC. DE MEIO AMBIENTE, DESEN. ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEMAGRO	PODER PÚBLICO	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:47	PAULO EDUARDO LIMA	ASSOCIAÇÃO DOS IRRIGANTES DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - AIEMS	USUÁRIOS	TITULAR	NOVA ANDRADINA
07/07/2022 08:58	ANA BEATRIZ PAIVA SÁ EARP DE MELO	SENAR/MS - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE MS	SOCIEDADE CIVIL	TITULAR	CAMPO GRANDE

07/07/2022 08:58	FERNANDO VINICIUS BRESSAN	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS - FAMASUL	USUÁRIOS	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
07/07/2022 08:58	STEFANI YUMI BRASIL KUROSE	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MS - FAMASUL	USUÁRIOS	SUPLENTE	CAMPO GRANDE
07/07/2022 09:00	ALEX BARBOSA	PREFEITURA MUNICIPAL DE JATEÍ	PODER PÚBLICO	TITULAR	JATEÍ
07/07/2022 09:03	CRISTIANO GARCIA RODRIGUES	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS	PODER PÚBLICO	CONVIDADO	DOURADOS
07/07/2022 09:16	JOSÉ SIMEAO DO NASCIMENTO FILHO	AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL - AGRAER	PODER PÚBLICO	TITULAR	IVINHEMA
07/07/2022 11:42	VAGNER ALEXANDRE APARECIDO DE SOUZA	CONVIDADO	DEMÉTER	CONVIDADO	CAMPO GRANDE
	WERNER SEMMELROTH	Associação dos Produtores de Bioenergia de MS - BIOSUL	USUÁRIOS	TITULAR	DOURADOS